

ESTUDO QUÍMICO E MICROGRÁFICO DE MADEIRAS DA AMAZÔNIA (IV)

Célio Francisco Marques de Melo (EMBRAPA/CPATU)

Joaquim Ivanair Gomes (EMBRAPA/CPATU)

RESUMO

Com o objetivo de oferecer subsídios à indústria papeleira são estudadas, sob o ponto de vista químico e micrográfico, 40 espécies de madeiras ocorrentes na rodovia Transamazônica e na Reserva Florestal de Caxuana, no Estado do Pará. A análise química permitiu concluir que polpas com os mais elevados rendimentos deverão ser obtidas com as espécies *Micrandra elata* (seringarana), *Neoxythece cladantha* (abiurana goiabinha), *Ocotea* sp (louro canela), *Piptadenia suaveolens* (faveira folha fina), *Pouteria macrophylla* (abiurana cutite) e *Sloanea nitida* (urucurana). Analisando-se as características do lúmen, espessura da parede e coeficiente de flexibilidade, concluiu-se, também, que papéis com boas resistências à auto-ruptura, estouro e dobras poderão ser fabricados com as espécies *Apeiba* spp (pente de macaco), *Ficus insipida* (caxingubarana), *Ocotea glomerata* (louro branco) e *Parkia ulei* (faveira parkia coré). O comprimento relativo, aliado ao teor de celulose e ao comprimento da fibra, permite antever os mais altos valores de resistência ao rasgo para os papéis produzidos com as espécies *Eschweilera apiculata* (matamatá ci), *Laetia procerca* (pau jacaré), *Manilkra amazonica* (maparajuba) e *Saccoglottis guianensis* (uchirana), embora bons resultados também sejam esperados para as espécies *Aldina* sp (macucu), *Lecythis usitata* (sapucaia), *Sterculia pruriens* (achichá) e *Vantanea guianensis* (achuã).

(Procedida comunicação)